

A IMPRENSA

14 DE ABRIL
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

ANNO..... 12\$000

MEZ..... 1\$000

Pagamento Adiantado

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

ANNO..... 12\$000

SEMESTRE..... 6\$000

Pagamento Adiantado

N. 17

Brasil

Domingo, 14 de Abril de 1901

Parahy

A IMPRENSA

O Culto catholico

Em o nosso ultimo artigo editorial deixamos bem patente que o unico meio de levar a sociedade pela vereda certa da verdade esta na Igreja Catholica; por isso que ella attende exclusivamente, por preceito do seu Divino Instituidor, a salvacao dos povos.

Ao despontar nas fronteiras da lei antiga a aurora do novo dia, dia de esperanças e conforto para o mundo todo, nada escapou a divina vontade d'Aquelle que mandava o seu Filho Unigenito que havia de salvar as gerações.

Tudo foi deliniado em ordem ao cumprimento da magna promessa.

A sociedade por excellencia—a Igreja—que havia de ser instituida, devia acercar-se de todos os predicados que a collocariam no ponto de ser acatada e respeitada por todos.

E nem de outra forma podia ser, pois que a Barca de Pedro devia vogar em constante procella, e infrentar altaneiras penedias. Devia ter Piloto adestrado e ante-ver as calmarias...

O culto catholico em todas as suas ramificações é tenazmente atacado pelo impio que se incommoda com o progresso que a religião desenvolve em prol da moral e civilização dos povos.

Todas as ceremonias da Igreja despertam o rancor infernal ao despeitado, como si podesse haver uma religião sem ceremonias externas, sem rito e por conseguinte sem um culto.

O homem não é só espirito e a fé, no dizer do Apostolo, deve vir revestida das boas obras.

A experiencia quotidiana e a historia dos povos nos dizem e nos ensinam que em todos os tempos diversos tem sido os meios empregados pelos inimigos da Igreja para destrui-la. Ora, o povo catholico nas manifestações espontaneas da sua fé orienta-se pelo culto da sua Religião, e nello se robustece.

Destruamos o culto, dizem ás occultas os espiritos fortes, e teremos construido uma barreira a fé, a fé do povo que tanto nos incomoda. A fé do povo, a fé do povo nos mata!...

Nas sacrosantas imagens de Jesus, de sua Mãe Bem-dita, e de seus santos, o povo, que tem fé, venera a Jesus, a Maria e aos Santos. O! destruamos essas imagens, e enthronisemos a Deusa da Razão? Assim exprobam os loucos inconoclastas.

As acusações e as injurias mais odiosas são atiradas a face immaculada da Igreja de Jesus Christo.

De todos os lados são assediadas as baterias e nada escapa aos seus projectis. Quando por ventura as palavras proprias tem pouca força para uma desconponenda abrem-se as cataratas das fontes abundantes, cuja nascente é inacessível a moral e honorabilidade.

O estylo é o homem, é evidente, e si as palavras não traduzem sinão a ignomia, é forçoso dizer-se que o homem que as pronuncia esta de acordo com o seu estylo.

Dilemma invulneravel!

Na sanha de uma destruição semi-barbara, da grossa artilheria se desprendem miriades de projectis que, dou-damente, se arremessam contra o campo da Igreja.

Muito se incomodam com a magnificencia da Igreja, como si a Igreja tivesse a sorte de se apresentar maltrapilha para esgarneo universal!

O venerando ancião do Vaticano, Astro de primeira grandesa, o Pontifice Maximo, o Chefe do Christianismo, devia ser um mendigo, e viver de bastão na mão pedindo o pão amargo da indigencia!!

Os Bispos, aquelles que foram collocados pelo Espirito Santo para reger a Igreja, deviam, na phrase irrisoria dos illustrados, ser desprestigiados, como si não lhes fosse assignalado na hierarchia ecclesiastica um lugar respeitabilissimo no poder e na jurisdição, como guardas que são dos nossos destinos espirituaes!

O sacerdote catholico, cujo munus delicado está no des-empenho do seu augusto mi-

nisterio, devia confundir-se com o vicioso e attendere responder as invectivas que lhe são atiradas!

A Igreja está muribunda, clama o inimigo, porque as Nações a repellam. Supina ignorancia da historia, esquecimento profundo da historia dos seculos que se foram e das gerações que não mais existem! E' uma pequena borrasca que passa, é um formidavel cyclose que arrasa, mas, sobre as suas ruinas emerge vitalizada o Pharol da nossa vida.

Não val a penna fallar-se no vacuo.

De outra vez voltaremos ao assumpto.

Um retrato de Christo

Apezar de todas as separações da Igreja e do Estado, a França continúa sendo intimamente a mesma França de S. Luiz, e, assim, todos os annos, pela época quaresmal, em cada igreja, ou capella, vozes se erguem de verdadeiros oradores, d'uma eloquencia maravilhosa e que fornecem a mais alta idea da educação litteraria conferida nos seminarios.

O pulpito de Notre Dame, o primeiro de França, esteve este anno occupado por um admiravel orador, que proluza sensação vivissima adquirindo uma celebridade comparavel á dos Montsalbré, dos Didon e dos Olivier. Por uma singular malicia do acaso, esse pregador grave, esse pensador profundo, cujo espirito habita nas mais elevadas regiões do pensamento, responde ao nome jovial e travesso de —ETOURNEAU—, que, em portuguez, se traduz, como sabem, por Estorninho!

Para dar uma idea da poesia e da nobreza de linguagem deste dominicano artista da palavra, transcrevemos o seguinte trecho de uma das conferencias em que se occupou da humanidade e da divindade de Christo.

O reverendo Etourneau evoca desta forma a grande imagem do Redemptor:

«Ahi parece-me estar a vel o, por uma bella noite do Oriente, no alto de uma dessas collinas para onde se isolava frequentemente á tarde, no silencio da natureza e da vida humana, adormecia a seus pés, tendo por cima da cabeça um firmamento scintillante de estrellas, que effectuavam, ellas tambem sem rumor e como no recolhimento da prece, a sua mysteriosa peregrinação através da immensidade. E elle ali está, sozinho, de pé, entre o céu e a terra, com as mãos extendidas e os olhos voltados para o Infinito, a estatura desmedidamente engrandece-se pelo isolamento nas alturas, mas ainda na sua alma pura, que, cobrindo a fundidade das nossas misérias, todos os nossos tormentos e todas as nossas pa-

ções, as eleva nas azas da prece em meio da paz universal dos mundos, sob a guarda da Providencia até o throno do Pai celeste. O homem que veio assim não resume porventura na sua pessoa e não faz ascender ao seu ponto culminante toda a religião da humanidade?»

E logo em seguida este admiravel quadro do Christo na Cruz:

«Jesus morre assim como nós morreremos todos: é a lei da nossa natureza. Mas como o seu cadaver, suspenso na Cruz, fica immortalmente bello na sua brancura marmorea! branco como uma hostia de trigo puro, branco como um cordeiro immaculado! Conserva intacta toda a irradiação da sua alma: que dignidade! que serenidade! que bondade! Não infunde terror: commove; não repelle, attrahe, não se cansa a gente de o contemplar.

Com as suas palpebras cerradas e na sua immobildade como que architectural, tem o recolhimento religioso de um templo vazio e encerrado depois do sacrificio da tarde.»

Que admira, pois, quem assim sabe falar, exerça nas almas uma fascinação irresistivel e que a grandiosa nave da mais bella igreja do mundo mal chegue para conter a multidão que todos os domingos a invade?

NOTICIAS

Semana Santa.—Seguindo a risca o programma previamente publicado realison-se na Cathedral desta diocese com extraordinaria pompa e grande concurrencia de fieis os sagrados actos da Semana Santa, aos quaes assistio S. Ex. Rev. Sr. D. Adauto e todo clero da capital.

Na Santa Caza de Misericordia celebrou-se missa solemne na quinta feira santa depois da qual ficou exposto o S. S. Sacramento no Santo Sepulchro, deslumbrantemente preparado na capella-mor.

Na noite d'aquelle dia teve lugar a procissão de fogueiros prom vida pela Mesa Administrativa daquelle Pia Instituição.

Na sexta-feira da paixão deu-se o desencerro do Senhor celebrando-se missa e officio da paixão.

Pelas cinco horas da tarde de sexta feira santa sahio da Cathedral em procissão pelas principaes ruas da cidade alta a Imagem do Senhor Morto acompanhada da Senhora da Soledade.

Notava-se muito recolhimento no grande sequito que acompanhava a referida procissão.

S. Ex. o Exm. Sr. Desembargador Presidente do Estado, acompanhado das principaes autoridades estaduais, assistio a todos os actos da Paixão do Redemptor e bem assim a todas as procissões.

Festa de Paschoa.—Celebrada na Cathedral, Domingo de Paschoa, missa pontifical com a presença de S. Ex. o Exm. Sr. Desembargador Presidente do Estado, acompanhado das principaes autoridades estaduais, assistio a todos os actos da Paixão do Redemptor e bem assim a todas as procissões.

O templo caprichosamente ornamentado e illuminado offercia mais bello e atrahente aspecto. Occupou a tribuna sagrada o lençoso pregador, Sr. Thomaz, que como sempre na altura da sublime missão angelisador.

Depois da festa percorreram as principaes ruas da capital a capital bem decorada com a lumbrante procissão que tomaram parte quasi todos os membros do clero, o seminario, o povo, o clero diocesano e parochial, a multidão de fieis compostos de camponeses e representando as classes e grupos da Exms. Familias.

Conduzia a sagrada procissão encerrava o Supremo Rei dos Reis, Criador do Universo—Deus Viro e nosso virtuoso Pastor, Exm. e Rev. Sr. D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques.

O pallio era conduzido pelo Exm. Sr. Desembargador Presidente do Estado, Drs. Chefe de Policia e Secretario de Estado, Tenente-coronel Commandante do Batalhão de Segurança Presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Major Jacintho da Cruz e Major Severino Reis.

A tarde houve solemne Te-Deum terminando com a benção do S. Sacramento.

Devido aos esforços e zelo intencional do distincto e operoso Vigário da Capital, Rvm. Padre José Augusto de Freitas, realison-se no Domingo, 7 do corrente, a 1.ª sessão preparatoria da sociedade litteraria e recreativa de S. Luiz de Gonzaga, comparecendo 28 associados.

Foi assim constituida a sua directoria provisoria:

Presidente

Francisco Cruz

Vice-Presidente

Theodoro de Souza

1. Secretario

Manoel Paiva

2. Secretario

José Vieira Coelho

Tesoureiro

João Evangelista de Góes

Bibliotecario

Francisco Pimenta

Sub-Bibliotecario

Bernardino de Senna.

Festa do Coração Eucaristico.—Terá lugar no domingo seguinte na Cathedral do Coração Eucaristico, cedida de solemne praticas. Na missa cantará missa a S. Ex. o Exm. Sr. Desembargador Presidente do Estado.

Imitação DE Jesus Christo

E FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acabá de sair a luz e está a chegar o pieioso e nunca assás louvado livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. Alem de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formado do proprio texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Parochianos Romanos* e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem ás necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a *Direcção das LEITURAS CATHOLICAS*.
Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
2. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das farias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se colleções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaías necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Pedra d'Ara inteíra e sagrada com reliquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas.
- 8.—Vãos e bolças para os calices, idem.
- 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem.
- 10.—Vão de hombro, branco, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostas.
- 12.—Campainhas.
- 13.—Thuribulo, naveta e colherinha.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobrepelizes.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castiões de altar.
- 19.—Pelo menos duas ambulans.
- 20.—Cruz de procissões.
- 21.—Galhetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missacs.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 25.—Tamboretas para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbela e lanternas para, quando sair e Viatico.

Africa a Christo!

S. Antonio ora por nós!

OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica), propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe: 1.º Sellos usados de cartas, de jornaes, de se taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os dáborees por mais comuns que sejam. É preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2.º Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sellos impressos, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeitores que fação o possivel para que os sellos se conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja tod.º o cuidado de não os emparelharem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que a obra recebe se vende por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de colleções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes, e servem para fazer fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1891); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguesas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italian, Alemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A admissão-tração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mant-la como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, é mais seguro enviar-os em carta fechada. Os favores espirituales que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1.º Por um Breve de Fevereiro de 1888, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2.º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 10 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores tem parte nas seguintes graças espirituales: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um onemento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escriptos nos inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—á 1899 quatro centos milhoes de sallos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que iguarão a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Duviolier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

Rvmo. Sr. D. Murcio Polet

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

GOFFINE'

MANUAL DO CRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Compendio de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

«Cada fiel christão po suíra com elle um verdadeiro e inestimavel Thezouro. Ahi pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permittirem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que profess a. Ahi a alma detota que aspira a vida espiritual, sente dilacerado o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. O douto é o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, delecta-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade e a Vtdade é Deus. Ahi, finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

PARA MISSA

... sacordotes des... Casimiro... da hispado de... mandar vir di... a celebração do... chegando aqui por pre... muito medico.

Aquelles que quizerem prover-se... dirigir-se ou directamente ao... Casimiro, ou ao padre José... encarregar-se-á de fazer... os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarga-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrificio da missa.

Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Central	as 7	e 10 horas
Seminario	6 1/2	"
Santa Casa	8	"
N. S. do Rosario	6 1/2	"
Corr. do Carmo	5	"
de S. Bento	7	"
S. P. Gonçalves	9	"

FOLHINHA

ECCLESISTICA
OU

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI
SACRIQUE PERAGENDI

ad usum

DIOECESIS PARAHYBENSIS

pro anno

1901

a 3\$000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.

Encontram-se medalhas, estampas, argos, lma-
gens, livros piedosos, lindos jarres, vellas brancas
outros artigos neste estabelecimento, sito á Rua
Direita n.º 34.

Bazar
Verde